

# Inflação recua pelo segundo mês em BH

## || CUSTO DE VIDA

Índice de preços tem queda de 0,30% em agosto, depois de registrar redução de 0,22% em julho. Baixas na tarifa de ônibus e no valor de viagens explicam alívio no bolso

# Deflação segue em BH

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de Belo Horizonte caiu 0,30% em agosto, acelerando o ritmo de deflação em relação ao mês de julho. O levantamento registrou redução de 0,22% em julho. Apesar da redução, o índice de preços continuou influenciado por fatores como a inflação de serviços, tarifas de transporte público e custos de energia elétrica.

Segundo o IBGE, o IPCA de BH teve uma queda de 0,30% em agosto, para 100,00 pontos percentuais, em comparação com julho, quando o índice havia avançado 0,22%. O maior fator de redução foi a queda de 0,35% na tarifa de ônibus, seguida pela redução de 0,25% no preço médio de viagens aéreas domésticas. Outros fatores que contribuíram para a queda foram a redução de 0,15% no preço médio de energia elétrica residencial e de 0,10% no preço médio de aluguel de imóveis residenciais.



Redução na tarifa de ônibus subinou 0,35% o índice de preços em agosto.

### DRAGÃO SEM FÔLEGOS

CHICO CONTRIBUÍVE POSITIVAMENTE PARA A INFLAÇÃO DE BEM EM AGOSTO

| Item   | Variação de preço (%) | Contribuição para o IPCA (%) |
|--|-----------------------|------------------------------|
| <b>MAIORES AUMENTOS</b>                        |                       |                              |
| Aluguel de imóveis residenciais                | 0,15                  | 0,02                         |
| Aluguel de imóveis comerciais                  | 0,10                  | 0,02                         |
| Aluguel de imóveis industriais                 | 0,10                  | 0,02                         |
| Aluguel de imóveis rurais                      | 0,10                  | 0,02                         |
| Aluguel de imóveis de lazer                    | 0,10                  | 0,02                         |
| <b>MAIORES QUEBRAS</b>                         |                       |                              |
| Tarifa de ônibus                               | -0,35                 | -0,12                        |
| Preço médio de viagens aéreas domésticas       | -0,25                 | -0,08                        |
| Preço médio de energia elétrica residencial    | -0,15                 | -0,05                        |
| Preço médio de aluguel de imóveis residenciais | -0,10                 | -0,03                        |

O levantamento ainda revela que a inflação foi travada pela alta no preço dos alimentos. O grupo teve queda de 1,15% em comparação com o último mês, sustentando uma redução de 1,18% no ano. O segundo grupo teve uma redução de 0,75%, compreendendo transporte, comunicação, energia elétrica, combustíveis, saúde e IPTU. Por outro lado, se aliamente fora de casa manteve uma trajetória de alta. O maior aumento foi de bebidas em bares e restaurantes, com taxa alta de 1,15%. Nos últimos 12 meses, a categoria registrou uma inflação de 15,12%.

**CONFIANÇA** O Iprod divulga dados sobre a confiança dos consumidores em relação à inflação, emprego e situação econômica do país. O índice de confiança do consumidor em agosto de 2023 foi de 14,11%, também inferior ao registrado em julho, quando o índice havia avançado 0,22%.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Economia Pagina: 7